

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA, FP**, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de balanço de 290.842 euros e um total de fundos próprios de 56.293 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 189.257 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e o Mapa dos Fluxos de Caixa, do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo da Fundação Luis de Molina, FP, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: **(a)** a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo, utilizadas na sua preparação; **(b)** a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; **(c)** a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e **(d)** a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

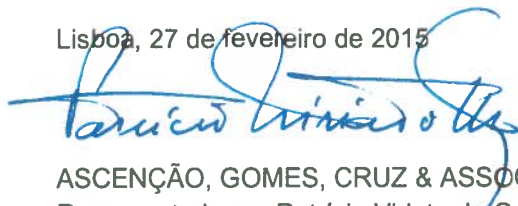
OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA, FP** em 31 de dezembro de 2014, bem como o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o Sector da Educação em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório e contas é concordante com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2015



ASCENÇÃO, GOMES, CRUZ & ASSOCIADOS – S.R.O.C., LDA.
Representada por Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162